

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DECORRENTES DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE NOS ANOS DE 2013 A 2017

Jorge Hiago da Silva Oliveira¹; Chayenne Chylld César Lopes¹; Danielle Santiago da Silva Varela²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) está enquadrado no conjunto de doenças denominadas cérebro vasculares. É uma patologia causada por redução do suprimento dos compostos essenciais para a funcionalidade cerebral como o oxigênio e a glicose. O AVC é dividido em dois tipos: Isquêmico e Hemorrágico. O isquêmico ocorre quando há redução do fluxo sanguíneo decorrente de uma obstrução correspondendo 85% dos casos de AVC, o hemorrágico é quando há uma ruptura de uma artéria cerebral causando lesão tecidual, o mesmo torna-se mais grave do que o isquêmico. Segundo a Organização Mundial de AVC, uma a cada seis pessoas serão acometidas pela doença. O objetivo desta pesquisa é apresentar o número de internações hospitalares decorrentes de AVC no Sertão Central Cearense nos anos de 2013 a 2017. Trata-se de um estudo de cunho epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponíveis através do site DATASUS. Os dados incluídos foram o número de internações hospitalares decorrentes de AVC não especificado ocorridas no Sertão Central entre os anos de 2013 a 2017. No Sertão Central foram internados 913 pacientes, os 5 municípios que registraram maior número de casos foram: Quixeramobim (281), Boa Viagem (225), Quixadá (165), Mombaça (106) e Senador Pompeu (87). O gênero feminino foi o mais acometido, totalizando 469 casos. O número de internações aumentou de acordo com a faixa etária, sendo os idosos (770) os mais acometidos, quando comparado com adultos jovens (23), ou seja, pessoas com 20 a 39 anos. Pessoas de pele parda foram de maior prevalência com 669 casos. Os atendimentos de urgência e em unidades públicas foram os mais predominantes somando 882 e 509, respectivamente. Através deste levantamento epidemiológico podemos concluir que de todos os municípios do Sertão Central, houve maior destaque para Quixeramobim, onde o sexo feminino, os idosos e pessoas de pele parda foram as mais acometidas. Essa doença gera inúmeras incapacidades motoras e sensitivas necessitando de um processo de reabilitação dependente de maiores gastos provenientes dos cofres públicos ou recursos privados, por isso é necessário a aplicação de medidas preventivas contra a mesma, no intuito de prevenir o aumento do número de casos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Epidemiologia. Reabilitação. Promoção da Saúde.